

REGISTRO DAS ESPÉCIES DE SERPENTES DO ACERVO CIENTÍFICO DA FLORESTA NACIONAL DE PIRAÍ DO SUL- PARANÁ, BRASIL

A.T. Zanlorensi¹, G. C. Silva²; D. Vidolin¹, J. Dias²

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus de Uvaranas

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Ponta Grossa

E-mail aman.daz0096@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Em inventários faunísticos a riqueza de espécies obtidas depende de fatores, como as características da área amostrada que incluem suas dimensões, variabilidade ambiental, o esforço amostral e as características biológicas das espécies (SANTOS, 2004). Além de conhecimento sobre as espécies de serpentes é importante a manutenção de coleções com exemplares que vieram a óbito em locais onde o contato humano é direto, tanto para identificação das espécies, quanto a conservação. A existência de um grande número de mitos pode gerar por parte humana um repúdio aos répteis que pode ser em grande parte responsável por causas de mortes (CERÍACO *et al.*, 2011), através da conscientização por meio da educação ambiental a mortalidade de serpentes pode ser evitada. Um dos locais que apresenta exposição de algumas serpentes que vieram a óbito dentro de uma Unidade de Conservação, é o Centro de Interpretação Ambiental na Floresta Nacional de Piraí do Sul. No entanto, embora o acervo exista, muitos indivíduos passaram a ser exibidos sem identificação ou com identificação incorreta, sendo necessária a adequação científica do acervo para exposição ao público.

OBJETIVO

Registrar as espécies de serpentes presentes no acervo científico do Centro de Interpretação Ambiental da Floresta Nacional (FLONA) de Piraí do Sul, Paraná – Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

A FLONA é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável localizada no município de Piraí do Sul, no estado do Paraná, dentro dos domínios da Mata Atlântica. A maior parte de seus 152 hectares é recoberto por mata nativa em diversos estágios sucessionais, característicos da Floresta Ombrófila Mista (FOM). Possui pequenas áreas de reflorestamentos de espécies nativas e exóticas, cujos plantios foram realizados anteriormente à publicação do Decreto s/nº, de 04 de junho de 2004, que institucionalizou a área como Unidade de Conservação Ambiental (Plano de Manejo: Diagnóstico, 2016). Na FLONA há um Centro de Interpretação Ambiental onde ocorre a coleção de material biológico resultando em acervo científico local, neste, há serpentes coletadas aleatoriamente após óbito dentro dos limites da Unidade e depositadas no acervo, foram analisadas fisiologicamente para determinar as causas da morte, definindo assim a influência que a estrada pode ter sobre a fauna da FLONA. As espécies foram identificadas segundo o guia de identificação de Marques *et al.* (2001).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro da amostragem obtida no acervo científico da FLONA de Piraí do Sul, foram identificados da família Colubridae as espécies, *Chironius exoletus*, *Chironius laevis*, *Clelia plumbea*, *Erythrolamprus poecilogyrus*, *Oxyrhopus claethratus* da família Dipsadidae as espécies *Echinanthera undulata*, *Echinanthera cyanopleura*, *Tomodon dorsatus* e da família Viperidae *Bothrops jararaca*. Foram registrados sete gêneros: *Bothrops*, *Chironius*, *Clelia*, *Echinanthera*, *Erythrolamprus*, *Oxyrhopus*, *Tomodon*. Como se trata de uma amostragem aleatória, a diversidade de espécies dentro de uma pequena amostra é um resultado positivo, visto que não há estudos recentes de levantamento geral das espécies de herpetofauna dentro da FLONA. Vale destacar, que segundo os registros obtidos nas informações já presentes no registro dos exemplares, cerca de 53% dos indivíduos vieram a óbito devido a atropelamentos registrados na estrada que corta a Unidade de Conservação. No Brasil, poucos estudos foram desenvolvidos quando se diz respeito a atropelamento de animais, a maioria dos relatos atuais aborda outros grupos, mas estima-se que o impacto negativo seja muito grande para os répteis (CASELLA *et al.*, 2006). Para evitar a problemática, a geração de acervos científicos é de extrema importância para a educação ambiental de maneira não formal de ensino, visto que os problemas de cunho ambiental estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano, e a perda de habitat faz com que os animais invadam o espaço urbano, sendo a educação ambiental a vertente de ensino essencial em todos os níveis do processo educativo, gerando cidadãos com pensamentos críticos e autônomos, sendo no início dos níveis de processos educativos a forma mais fácil de gerar um indivíduo consciente (MEDEIROS *et al.*, 2011).

CONCLUSÃO

Foram registradas nove espécies e trinta serpentes, que em sua maioria tiveram o óbito por atropelamento dentro da própria Unidade de Conservação. Embora a coleção seja pequena, esta deve ser considerada como incentivo ao acervo científico dentro de Unidades.

REFERENCIAS

CASELLA, J.; CÁCERES, N. C.; GOULART, C. S.; PARANHOS-FILHO, A. C. **Uso de sensoriamento remoto e análise espacial na interpretação de atropelamentos de fauna entre Campo Grande e Aquidauana, MS.** Anais 1º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, Embrapa Informática Agropecuária/INPE, Campo Grande, Brasil, p.321-326, 2006.

CERÍACO, L. M. P.; MARQUES, M. P.; MADEIRA N. C.; VILA-VIÇOSA, C. M. M.; MENDES, P. **Folklore and traditional ecological knowledge of geckos in southern Portugal: implications for conservation and science.** Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine, Portugal, v.7, n. 26, p 1-5, 2011.

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. **A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista faculdade de montes belos, Montes Belos, v. 4, n. 1, p. 2, 2011.

SANTOS, A.J. Estimativas de riqueza de espécies. *In*: L. Cullen-Jr., R. Rudran & C. Valladares-Padua (orgs.). **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Ed. UFPR / Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, pp. 19-42, 2004.

AGRADECIMENTOS

A Elaine Teixeira da Silva, pelo apoio nas atividades desenvolvidas dentro da FLONA, a UTFPR-PG, pelo auxílio com o transporte, a UEPG, pelos materiais e a identificação das serpentes.